

LEANDRO MAZZINI COLUNA ESPLANADA



PDT & PSB

■ Distantes do PT e do ex-presidente Lula, o PDT e PSB afinam a aliança para as eleições de 2020. Os presidentes das duas legendas Carlos Lupi e Carlos Siqueira aparam arestas estaduais para alinhar a chamada aliança de centro esquerda para as disputas municipais. O diretório nacional do PDT já bateu o martelo e decidiu que terá candidatos próprios nas principais capitais e cidades com mais de 200 mil habitantes em 2020. Além do PSB, caciques do PDT têm estreitado os laços com políticos da Rede e do PV de olho nas eleições de 2022. Ciro Gomes, o candidato certo do PDT para a disputa ao Planalto, já tem grupo de rede social sobre o tema com 24 mil apoiadores.

Que base?

■ Este ano, o Congresso Nacional já derrubou nove medidas provisórias assinadas pelo presidente Jair Bolsonaro. As reformas são negociadas, a alto custo, no varejo.

On the beach

■ Enquanto o presidente Bolsonaro ocupa-se com a criação de um novo partido, seu ex-aliado, Luciano Bivar, presidente do PSL, curte o sol de Miami com estresse zero.

Realidade

■ O senador Jaques Wagner (PT-BA) comenta com realismo a liberdade do ex-presidente Lula: "Está solto, mas sua liberdade completa ainda tem muito chão para percorrer".

Festa do Embaixador

■ Lula da Silva e José Dirceu poderão se encontrar no sábado em Brasília. O embaixador Samuel Pinheiro Guimarães faz festa de seu aniversário em seu apartamento na Asa Norte, na capital, tradicionalmente frequentada pela esquerda - e pela cúpula do PT. Ambos são amigos próximos de Pinheiro. A festa tem lotação esgotada.

Parou

■ Oficialmente lançada pelo Ministério da Educação, a carteira digital estudantil, gratuita, corre o risco de ser derrubada. A Medida Provisória 895/19, que criou o documento, pode perder a validade. Foi enviada em setembro pelo presidente Bolsonaro e até agora aguarda a instalação da comissão que irá analisá-la e votá-la.

Trava ciumenta

■ Para piorar e travar a situação, o PCdoB, que controla a UNE - e há anos monopoliza a emissão da carteirinha, cobrando - apresentou 55 emendas ao texto.

Abrindo portas

■ O deputado federal Laércio Oliveira correu

para apresentar uma emenda à Medida Provisória Verde e Amarela, depois que o presidente Bolsonaro vetou a desoneração da folha para a contratação de pessoas com mais de 50 anos.

Abrindo portas 2

■ "Em 2011, eu havia apresentado um projeto com essa proposta, mas resolvi transformá-lo em emenda porque os efeitos são imediatos", diz o parlamentar. É fato. Tem muita gente de 50 na praça, parada, com muita disposição e experiência para trabalhar ainda.

Toga Quente

■ Notícia que circula no mundo jurídico de Brasília desde a operação Appius é que a ministra do STJ Maria Thereza Assis Moura, relatora e autora do voto que anulou a Operação Castelo de Areia, não foi incluída na delação de Antonio Palocci para evitar que o caso fosse remetido para o STF investigar o assunto.

Toga Quente 2

■ Atual vice-presidente do STJ, Maria Thereza chegou a ser cogitada para o STF, uma delas na vaga de Elen Gracie com o apoio de Marcio Thomaz Bastos, com quem teve laços profissionais ainda como advogada, no famoso escritório dele.

Toga quente 3

■ Para deixar mais mistério, o advogado que assinou o HC da Camargo Corrêa sobre a Operação Castelo de Areia no STJ, Pierpaolo Bottini, é amigo e parceiro de livros e aulas da ministra.

Rio respira

■ O mercado dá sinais de recuperação também no Rio de Janeiro, que há anos vive uma maré ruim nos números sócio-econômicos. Apenas no fim de semana passado, a Tegra vendeu 92 dos 198 apartamentos de condomínio que lançou na Zona Oeste.

ESPLANADEIRA

■ **A Geocycle** investiu R\$ 25 milhões nas cinco unidades brasileiras da cimenteira, para converter em energia e matéria-prima mais de 170 mil toneladas de resíduos no coprocessamento.

■ **A Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro fez um cercadinho na areia da praia da Barra onde tartaruga fez desova, e mantém patrulha ambiental na área.**

■ O Comitê de Imprensa do Senado foi batizado com o nome do saudoso jornalista João Cláudio Netto Estrella, que faleceu há meses. # Acontece hoje na PUC-SP o seminário "Papa Francisco e o mundo muçulmano".

DIVULGAÇÃO



■ **O DIA** errou ontem ao publicar foto de outro personagem referindo-se ao delegado de PF Dr Carlos Eduardo Sobral. Registramos a correta nesta edição.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Menos gastos e mais responsabilidade



Carlos Jordy
deputado federal pelo PSL-RJ

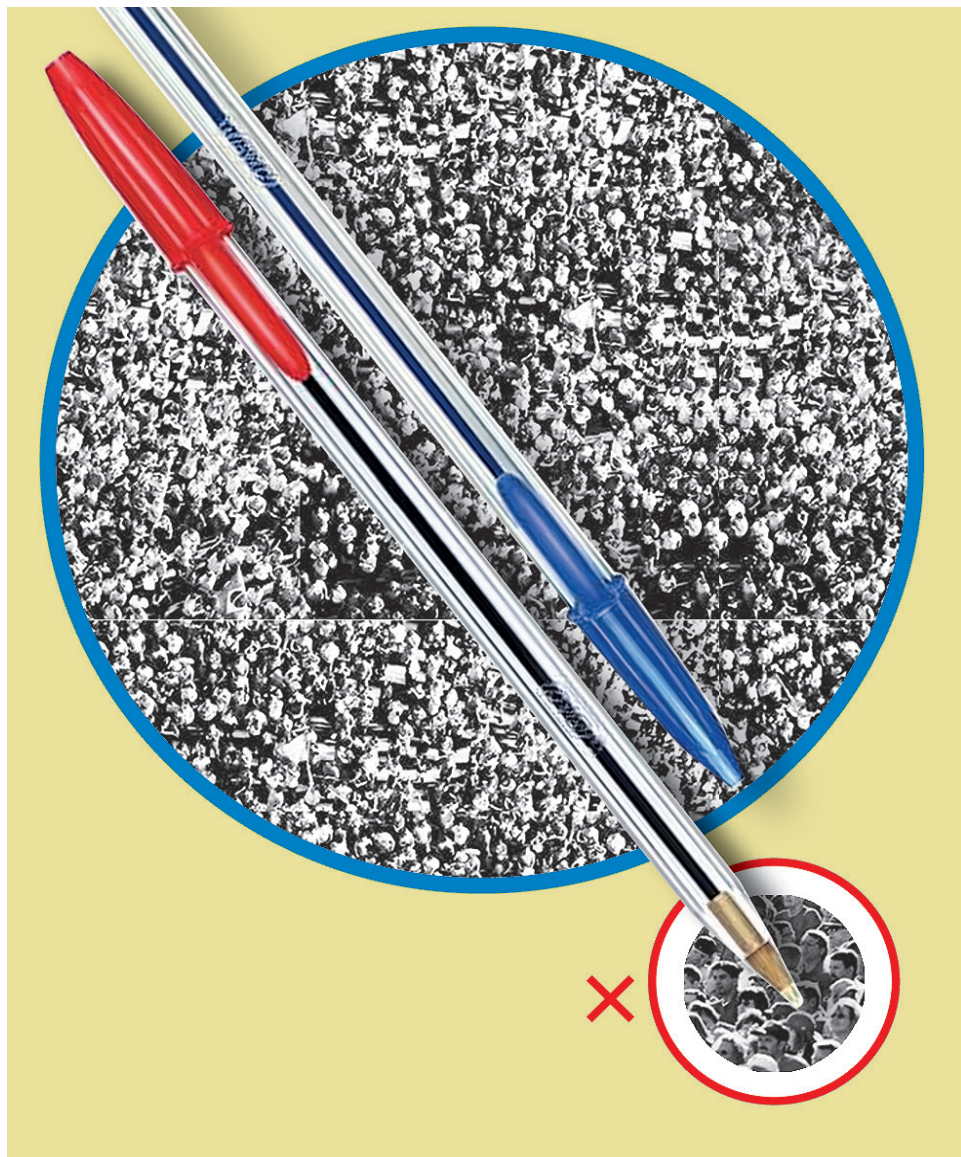
A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 188/2019) entregue pelo presidente Jair Bolsonaro ao Congresso, e que ficou conhecida como PEC do Pacto Federativo, é mais uma prova de que é preciso coragem para governar e mudar a história desse país. Uma das mudanças prevê a redução de gastos desnecessários a partir da extinção de municípios com menos de cinco mil habitantes e arrecadação própria inferior a 10% de sua receita total.

Na prática, hoje, isso significa extinguir mais de 1.250 cidades brasileiras que não possuem uma arrecadação digna para garantir a qualidade de vida de sua população e ostentam gastos elevados para manter sua máquina pública. Não é de se espantar que a polêmica tenha se instalado, mas cabe a nós, deputados, lutar para que seja mantida a essência da proposta.

Segundo dados do IBGE, o Brasil tem 1.253 municípios com menos de cinco mil habitantes, o equivalente a 22,5% do total de cidades brasileiras. De 1991 a 2010, o número de municípios pulou de 4.491 para 5.565, criando desequilíbrios fiscais que obrigaram a União a salvar estados endividados, muitas vezes, por má administração.

Desde 1996, o Estudo de Viabilidade Municipal criou exigências básicas para a criação de municípios. Mas, mesmo diante de tais exigências, da realização de plebiscitos populares e da aprovação da viabilidade pelas Assembleias Legislativas, não há como garantir que todo esse processo tenha ocorrido com total isenção de seus participantes e amparado por estudos aprofundados que validassem o sucesso de municipalização do território.

São inúmeros os casos espalhados pelo país que comprovam, em médio prazo, a incapacidade desses novos municípios de sobreviver com as contas em dia e oferecer serviços básicos de qualidade para a sua população.



Enquanto recursos públicos são gastos com o aparato de prefeitura, secretarias e vereadores, o povo tem que buscar atendimento em hospitais de cidades vizinhas.

Além de reverter gastos desnecessários em serviços públicos de qualidade para a população, a PEC do Pacto Federativo dará mais autonomia a estados e municípios através da distribuição de recursos e suas alocações, ampliando a responsabilidade dos gestores por suas contas públicas, evitando, como acontece atualmente, que a má gestão seja premiada.

Ou seja, a proposta estimula a eficiência na gestão pública, fato que já seria suficiente para comprovar sua

importância em longo prazo.

Por se tratar de uma PEC, a proposta ainda precisará ser aprovada em dois turnos, tanto no Senado quanto na Câmara Federal. Há ainda um longo caminho a ser percorrido, principalmente, porque ainda existem outros pontos a serem debatidos. Mas a expectativa é que, no período de 15 anos, a União repasse cerca de R\$ 400 bilhões para estados e municípios que não se endividarem. É um grande privilégio estar colaborando para mudar a história desse país ao defender uma proposta tão corajosa como essa. Não é à toa que já é considerada pelo governo federal como pilar da transformação da economia nos próximos anos.

Frutos da boa gestão



Marcos Espínola
advogado criminalista e especialista em segurança pública

Nesta semana que começou com festa fantástica da torcida do Flamengo pelos títulos conquistados é impossível não voltar no tema para enfatizar um dos principais motivos do triunfo rubro negro, a gestão profissional dos últimos anos. Uma demonstração de que é possível alcançar resultados positivos com trabalho sério e responsável, seja na iniciativa privada, como também na gestão pública. Diante dos últimos anos de profunda crise moral e ética no Brasil, vale refletirmos sobre tal exemplo.

O futebol é o esporte mais popular no planeta e, no Brasil, paixão nacional. No entanto, seguindo o ranço da política partidária, notoriamente ao longo de décadas quase a totalidade dos clubes do país adotou vícios e artimanhas de baixo nível, como má gestão do dinheiro que levaram a endividamentos incalculáveis.

Clubes de expressão internacional

amargaram e ainda sofrem os efeitos de gestões irresponsáveis e até criminosas que levam a saúde financeira ao nocaute. Tudo isso levou o país do futebol a perder prestígio e, essencialmente, perdendo talentos, pois logo quando surge um garoto diferenciado, empresários vorazes os negociam para times de fora.

“Tanto Flamengo quanto os demais times do Rio e do Brasil são marcas valiosas que não devem nada aos times estrangeiros”

Passamos por tempos difíceis, porém, aparentemente, estamos despertando. Recentemente o Palmeiras também se reestruturou e implementou um modelo de gestão

que proporcionou resultados significativos nos últimos anos. O Grêmio é outro exemplo e, agora, o Flamengo se torna o maior deles, colocando o futebol brasileiro no topo.

Até poucos anos atrás o próprio time da Gávea sofria com altas dívidas e a ingerência de dirigentes que não pensavam no clube, mas nos interesses próprios. Ao romper com essa prática e profissionalizando a administração foi notória a guinada dada.

Tanto Flamengo quanto os demais times do Rio e do Brasil são marcas valiosas que não devem nada aos times estrangeiros. O Santos de Pelé, Botafogo de Garrincha e mais recentemente o São Paulo de Raí e Companhia, além de Grêmio, Vasco, entre outros são conhecidos mundialmente e têm totais condições de virarem marcas ainda mais fortes, movimentando a economia doméstica e gerando empregos.

Definitivamente, fica a lição de que é possível realizar trabalho de excelência e bem sucedido e que o Flamengo seja, mais do que um campeão, um exemplo a ser seguido pelos outros clubes, pela iniciativa privada e pelos gestores públicos.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE:
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO:
Carla Alves

EDITOR-CHEFE:
Marco Antonio Rocha

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica
Gerência Industrial: 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 98112-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).